

O PROJETO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA NO CEARÁ: ORIGEM E FUNCIONAMENTO

Thatiane Fernandes de Sousa¹
Adriana Santos de Oliveira²
Rakel Ribeiro Sobreira³

RESUMO

A pesquisa aborda o Projeto Professor Diretor de Turma que faz parte da política pública de educação do Ceará, a partir do seu surgimento de funcionamento. A metodologia priorizou a análise documental, especialmente de documentos oficiais, e de consulta bibliográfica. Os resultados obtidos com a pesquisa tratam da amplitude de ação desse projeto ao atingir aspectos como a permanência e o rendimento escolar dos alunos por meio de suas emoções, porém são apontadas algumas limitações como a carência na formação dos professores e o pouco tempo disponível para a realização da demanda exigida. Além disso, apesar de quase dez anos de implementação sistemática, não há por parte do Estado uma avaliação aprofundada dos impactos dessas ações na educação estadual.

Palavras-chave: Professor Diretor de Turma, Emoção, Rendimento, Evasão.

INTRODUÇÃO

O projeto professor diretor de turma teve início em Portugal na década de 60 do século passado, tendo uma legislação federal que o orienta em aspectos como: práticas pedagógicas, lotação dos professores e currículo escolar.

No Ceará, não há uma legislação que dê direcionamento sobre o projeto, o que existem são orientações gerais que disciplinam as práticas pedagógicas e a lotação dos professores. Essas orientações são dispostas em apenas dois documentos principais: Chamada pública de adesão ao projeto diretor de turma; Portaria de lotação. A chamada pública de adesão (2010)

¹ Graduada em História pela Universidade Federal do Ceará-UFC (2011), Graduada em Turismo pelo Instituto Federal do Ceará-IFCE (2011), Graduada em Pedagogia pela Universidade Internacional-UNINTER (2019), Especialista em Gestão Escolar pela Flated (2014), Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE (2017). Professora efetiva das redes municipal de Fortaleza e estadual do Ceará. thatianefs@gmail.com

² Graduada em História pela Universidade Federal do Ceará- UFC (2011), especialista em Gestão e Supervisão Escolar pela Faculdade Latino-americana de Educação-FLATED (2014), mestre em História Social pela Universidade Federal do Ceará-UFC (2015), professora efetiva da rede municipal de ensino do município de Maracanaú. dricaoliveira20@yahoo.com.br

³ Graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará-UFC (2014), graduada em Processos Gerenciais pela Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro (2010), professora efetiva da rede estadual do Ceará. rakelsobreira@gmail.com

ao projeto, como o próprio nome sugere, informa sobre a proposta do PPDT e explica como fazer para que a escola passe a participar do mesmo. Nela encontram-se as seguintes informações: objetivos, descrição, perfil do diretor de turma, funções do diretor de turma, práticas pedagógicas, processo para a escolha dos professores diretores de turma e informações para a adesão da escola. Trata-se praticamente do único documento, de vinte e quatro páginas, que reúne informações sobre o PPDT no Ceará.

O objetivo desta pesquisa é apresentar a estrutura do PPDT no sentido de fomentar discussões em torno de seu funcionamento. Tal pesquisa justifica-se pelo fato de o referido projeto está implantado em quase todas as escolas da rede estadual de ensino do Ceará, atingindo um número elevado de alunos do Ensino Médio, tornando-se, assim, um fértil objeto de estudo sobre questões de permanência, evasão e rendimento escolar.

METODOLOGIA

Nesse capítulo aborda-se o percurso da pesquisa, ou seja, o método científico. “Pode-se definir método como caminho para se chegar a determinado fim. E método científico como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento” (GIL, 2008, p. 8).

A pesquisa exploratória foi a primeira etapa metodológica a ser cumprida, a partir dela deu-se a etapa bibliográfica e documental, priorizando o levantamento de fontes que corroborassem para a compreensão do objeto de estudo. Após a reunião das informações consideradas relevantes, realizou-se a análise e discussão do que foi levantado.

O trabalho em questão tem como abordagem de pesquisa o estudo qualitativo, pois dá destaque às análises e reflexões.

CONHECENDO O PROJETO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA

O diretor de turma teve início em Portugal na década de 1960 com a criação e a regulamentação do cargo a partir do Decreto-lei nº 48.572, de 9 de setembro de 1968. Segundo Oliveira (2010), em Portugal,

O cargo é de aceitação obrigatória e a cada diretor de turma, designado pelo diretor da escola, preferencialmente entre os professores das respectivas turmas, é atribuída uma gratificação mensal ao longo de todo o ano escolar, podendo cada professor assumir no máximo quatro turmas. (OLIVEIRA, 2010, p.38)

Inicialmente, em Portugal, o diretor de turma existia apenas para as turmas do que corresponde ao Ensino Fundamental no Brasil. A partir de 1973, com a criação do Decreto-Lei nº 102/73, passou a abranger também as turmas do ensino liceal e técnico, ou seja, Ensino Médio e profissionalizante.

No Ceará, o projeto surgiu na programação do XVIII Encontro Estadual da Associação Nacional de Política e Administração da Educação, Seção Ceará (ANPAE/CE), em 2007, quando houve uma apresentação da professora portuguesa Haidé Eunice Gonçalves Ferreira Leite, sobre o tema diretor de turma, despertando o interesse de vários gestores escolares. A professora supracitada é docente do sistema de ensino português e atualmente realiza consultoria ao Estado do Ceará para monitoramento e readequação do projeto nas escolas estaduais participantes.

Após a apresentação do projeto no evento promovido pela ANPAE/CE, segundo Lima (2014), três gestores dos municípios de Canindé, Eusébio e Madalena realizaram o projeto piloto em suas localidades e após perceber os resultados positivos obtidos por eles, a SEDUC/CE, em 2008, implantou o projeto em 25 Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará e, em 2010, abriu edital para adesão das escolas regulares.

Vale ressaltar que este edital de adesão é um dos documentos norteadores mais importantes do projeto, já que, ao contrário do que ocorre em Portugal, o Ceará não tem legislação específica para o planejamento, execução e avaliação dessa política.

O referido projeto tem como objetivos, segundo (SEDUC, 2010, p.9):

Proporcionar a mediação e a articulação de diferentes interesses entre alunos, pais, gestores escolares, professores e governo; construir a identidade social do educando; funcionar como uma estratégia de disciplinamento escolar; interligar a escola à família, sendo uma alternativa de gestão pedagógico-administrativa; equilibrar a relação entre educação formal e informal; acompanhar e atuar nos índices de abandono, evasão, repetência e violência escolar; ter o professor como operador do projeto e gestor de turma; integrar escola e família; incentivar o trabalho pedagógico cooperativo; mobilizar estratégias significativas; aliar razão e emoção, não trabalhando apenas aspectos racionais; fomentar a liderança colaborativa entre professores; elevar os índices de aprendizagem dos educandos; estimular a autonomia juvenil; atuar no combate à indisciplina; humanizar o processo de ensino aprendizagem.

Ainda sobre a introdução inicial do projeto nas escolas Lima (2014) explica que em 2010 apenas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio foram contemplados para participar, sendo no ano seguinte, em 2011, ofertado também para as demais turmas do Ensino Médio. Houve, ainda segundo Lima (2014), por parte das escolas a crescente adesão ao projeto que possibilitou chegar ao ano de 2013 com 249 escolas participantes e

atualmente (2017) quase a totalidade dos estabelecimentos estaduais de ensino do Ceará, que oferecem Ensino Médio, fazem parte do PPDT.

A referida chamada pública de adesão explícita do que se trata o projeto.

O Projeto Diretor de Turma caracteriza-se, fundamentalmente, por um conhecimento aprofundado e sistematizado do aluno. Na mediação que se realiza entre os alunos e os demais professores da turma, promove-se o desenvolvimento de um trabalho cooperativo, que oportuniza aos professores conhecer as problemáticas que fazem parte do cotidiano de cada aluno e implicam diretamente no seu desempenho escolar. (CEARÁ, 2010, p.1)

Inicialmente, para a realização dos aspectos apresentados até aqui, o projeto previa a destinação de 5 horas/aula da carga horária semanal de trabalho do professor para a realização das atividades estabelecidas pelo PPDT. Hoje, o projeto disponibiliza 4 horas/aula, ou seja, menos tempo para o professor realizar o mesmo número de atividades já previstas desde o início do projeto.

A lotação dos professores nas escolas estaduais do Ceará é disciplinada por um documento publicado anualmente no diário oficial do Estado: Portaria de lotação. A partir das orientações contidas nessa portaria é que o núcleo gestor de cada escola articula os espaços (laboratório de informática, multimídia, atendimento especializado) e as turmas que atuarão cada professor.

Os professores diretores de turma (PDT's) devem atuar junto aos alunos atentando para os seguintes aspectos:

- Conhecimento do aluno em toda a sua dimensão.
 - Orientação personalizada aos alunos.
 - Adequação do plano de estudos.
 - Observação dos comportamentos em situações coletivas.
 - Conhecimento dos interesses, atitudes, valores e hábitos de trabalho.
 - Promoção de uma correta integração do aluno na vida escolar;
 - Clima de liberdade que facilite a adaptação social, física e intelectual do aluno.
 - Alunos com dificuldade de acompanhamento especial;
 - Atividades extracurriculares.
 - Ser o elo entre a escola e a família.
- (CEARA, 2010, p. 6)

A portaria de lotação de 2017 diz como devem ser lotados os professores diretores de turma, explicitando: competências; vínculo empregatício, carga horária trabalhada, carga horária do projeto, restrições e exigências. Conforme abaixo.

4.10 Lotação de professor diretor de turma

- a) O professor diretor de turma é um professor em efetiva regência de classe com responsabilidades específicas com uma das turmas em que é docente. Nesta turma, além de suas disciplinas específicas, ministra o componente curricular Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.
- b) A decisão pela implementação do professor diretor de turma é da escola. Esta poderá lotar professor diretor de turma considerando a mesma quantidade de turmas em que a escola lotou no ano de 2016. Qualquer ampliação deverá ser submetida à Crede/Sefor para apreciação.
- c) O professor diretor de turma desenvolverá suas ações em 04 (quatro) horas semanais, sendo 01 (uma) hora como regente do componente curricular Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais e outras 03 (três) horas, distribuídas da seguinte forma: 01 (uma) hora para as atividades de atendimento individual aos estudantes, 01 (uma) hora para atendimento aos pais/responsáveis e 01 (uma) hora para a organização e análise do dossiê da turma, entre outras ações previstas no escopo do projeto.
- d) São requisitos para a efetivação da lotação de professor diretor de turma: i) ser, obrigatoriamente, um professor da turma, ou seja, ministrante de uma disciplina do currículo, além do componente curricular Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais, podendo ser efetivo ou temporário com jornada de trabalho de 20 ou 40 horas semanais;
- ii) ser lotado como diretor de turma em uma única turma. Quando, em último caso, a referida lotação não for possível, ele poderá ser lotado em, no máximo, duas turmas, desde que em turnos diferentes na mesma escola, ou ainda, em outra escola.
- iii) ter perfil adequado ao caráter e natureza das ações do projeto, passando por processo de adesão coordenado pela escola.
- f) O docente que for lotado como diretor de turma não poderá assumir outras atribuições fora de regência de sala de aula a exemplo da função de Professor Coordenador de Área – PCA. (SEDUC, 2017, p.76)

A portaria de lotação apresentada acima direciona a respeito dos quesitos para que o professor seja lotado no PPDT, além de especificar a carga horária destinada ao projeto. Sobre o aspecto da carga horária, uma das dificuldades torna-se atender e conhecer individualmente os alunos, conforme o projeto orienta, tendo apenas 04 (quatro) distribuídas da seguinte forma: 1 (uma) hora/aula para ministrar a disciplina de Formação para a cidadania e 3 (três) horas/aula para atender pais/responsáveis, alunos e professores, além de construir, analisar e divulgar o dossiê de turma e realizar as outras atividades do PPDT. Quanto às atividades ou atribuições são:

- Realizar atividades que envolvem alunos, professores, pais ou responsáveis, Núcleo Gestor, possíveis parcerias com a comunidade educativa e elaboração do Dossiê de Turma;
- Realização das Reuniões de Conselho de Turma;
- Analisar o registro de faltas;
- Analisar as coletas de dados de informação por disciplina fornecida por cada professor de cada disciplina;
- Analisar Atas das reuniões dos Conselhos de Turma, junto com o Secretário que as digitou.
- Organizar o Dossiê da Turma.

- Fornecer informação da Turma.
 - Discutir e definir com os professores estratégias de ensino aprendizagem.
 - Promover o trabalho de equipe entre os professores.
 - Favorecer a coordenação interdisciplinar.
 - Recolher/fornecer informações sobre assiduidade/comportamento/aproveitamento.
 - Analisar problemas dos alunos.
 - Coordenar relações interpessoais e intergrupais.
 - Coordenar a elaboração de propostas de apoio pedagógico, nas disciplinas de dificuldades.
 - Propor/debater formas de atuação entre escola/pais, durante as reuniões de Conselho de Turma.
- (CEARA, 2010, p.6)

É importante lembrar que além da turma da qual é diretor, o professor também tem outras turmas na escola nas quais leciona. Dependendo da área de formação e da carga horária de trabalho, o professor pode ter mais de 20 (vinte) turmas, ou seja, são diários para preencher, planejamentos para realizar, provas para elaborar, trabalhos e atividades para corrigir, além de ser diretor de turma e procurar desenvolver todas essas atividades do projeto.

A chamada de adesão ao projeto, em 2010, previa que seria realizada uma reunião entre professores e núcleo gestor para a escolha dos professores diretores de turma. Os professores poderiam ser indicados ou aderir por livre vontade, em todo caso, seria apreciado pela comunidade escolar e todo o processo deveria ser registrado em ata que seria enviada à SEDUC-CE.

Nos primeiros anos de inserção do projeto, ocorriam formações, geralmente semestrais, para os professores, mas com o passar do tempo estas foram diminuindo e, atualmente, as informações chegam através dos coordenadores escolares que vão para as reuniões ou dos coordenadores regionais do projeto que visitam periodicamente a escola para perceber o andamento do mesmo na unidade escolar.

Um dos pilares do projeto é a aproximação da família na escola. Sabe-se que a presença dos pais na vida escolar dos filhos não é apenas uma obrigação, mas antes de tudo um direito expresso na lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei nº 9.394/96) que no seu artigo 12, inciso VII, determina que é um dever dos estabelecimento de ensino “informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola”.

Atrair as famílias para “dentro da escola” tem se mostrado um problema, especialmente nas grandes cidades, como é o caso de Fortaleza, na qual os arranjos e a rotina familiar são diversificados. Apresenta-se mais um desafio para que a proposta do projeto professor diretor de turma seja vivenciada na prática: o professor diretor de turma deve ser um elo entre escola e família.

Diante do que foi apresentado, é perceptível que o professor diretor de turma concentra um elevado número de obrigações a serem cumpridas junto aos alunos, à escola, à família e à comunidade escolar.

Além de apresentar as ações e atividades específicas do professor para com pais/responsáveis, alunos, professores, núcleo gestor e comunidade, a chamada de adesão também elenca um rol de características elementares do perfil do diretor de turma. São elas:

- Motivado para desempenhar a função;
 - Participativo, articulador e coordenador do trabalho desenvolvido pelos vários professores dos Conselhos de Classe;
 - Capaz de estabelecer bom relacionamento com alunos, pais e responsáveis;
 - Promotor e fomentador do bom relacionamento entre alunos e outrossujeitos da comunidade educativa;
 - Gerenciador de situações de conflitos;
 - Promotor de um ambiente facilitador do desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
 - Conhecedor da legislação em vigor, avaliação e estatuto dos alunos.
- (CEARÁ, 2010, p. 14)

O perfil desejado para a função exige habilidades diversas do professor, como apresentado acima, no entanto, essas características nem sempre são natas e muitas vezes é preciso adquirir na prática do projeto. Há também quem não consiga atingir esse perfil ou consiga parcialmente por motivos diversos que em momento oportuno serão discutidos.

Segundo o edital de adesão, principal documento do projeto, o sujeito social mediador das ações previstas é o professor diretor de turma, que é conceituado como:

Um professor que leciona disciplina de sua área de formação e ministra simultaneamente a disciplina de Formação Cidadã. Suas atribuições vão de encontro à articulação entre pais, núcleo gestor, professores e alunos que compõem a turma. O diretor de turma tem quatro horas da carga horária semanal para efetivar: atendimento aos pais; organização do dossiê da turma e a disciplina de Formação Cidadã, com vistas a debater problemas socioeconômicos e culturais, identificados no portfólio dos alunos. A partir daí, são discutidos problemas de ordem pessoal ou social, cultural, diversidade étnica, linguística, cognitiva e de integração. A finalidade das ações é promover valores intrínsecos à aprendizagem mediante convivência solidária e social, onde os atores são, também, espectadores. As intervenções são delineadas em reunião do conselho de turma e registradas em ata. (CHAVES; LEITE, 2010, p. 3)

Na execução do projeto o uso da linguagem é um importante fator para o resultado do mesmo, é preciso entender a linguagem (não só a oral, mas a cultural e a corporal também) dos jovens, para acessá-los. No PPDT é o professor quem vai ao encontro do aluno, buscando entender o porquê de atitudes, medos, dúvidas, apatia, agressividade.

As diretrizes do projeto também determinam que o professor deve, dentre outras atividades, construir o dossiê, fazer mapeamento de sala, organizar e coordenar conselho de turma, realizar o atendimento à família do aluno e ao próprio aluno e lecionar a disciplina de formação para a cidadania.

O dossiê da turma é construído das informações individuais dos estudantes e suas famílias, a partir desse instrumento o professor diretor de turma tem os dados necessários para elaborar estratégias relacionadas aos problemas identificados na turma, podendo agir individual ou coletivamente.

O mapeamento de sala, segundo o que diz o projeto, ajuda os alunos a saírem dos grupos habituais e estabelecer um disciplinamento, pois a partir dessa ferramenta cada um tem um lugar específico dentro da sala. Essa ferramenta de gestão de sala de aula deve ser discutida e acordada com os alunos, apenas se houver quebra do acordo é que o professor deve intervir e fazer o mapeamento da sala a partir de sua análise.

O conselho de turma é realizado bimestralmente com a presença de professores, representante de pais e alunos e diretor de turma. A partir dele, as informações sobre a turma são repassadas aos interessados e estratégias de melhorias são pensadas coletivamente. O projeto orienta que os representantes de pais e de alunos sejam eleitos entre aqueles que estejam interessados e apresentem perfil de liderança.

O atendimento à família e aos estudantes é um aspecto bastante relevante do projeto professor diretor de turma, momento propício para gerenciar conflitos, levantar informações e aproximar a escola da família. Esse acompanhamento ocorre a partir de conversas, pessoalmente ou por meio de contato telefônico.

Além dessas estratégias, o projeto também prevê que exista a disciplina “Formação para a cidadania” no currículo escolar das turmas atendidas, ministrada pelo professor diretor de turma. Tal componente curricular não tem caráter de aprovação ou reprovação e tem como objetivo propor temas relevantes para a construção de um amadurecimento educacional, social e cultural dos alunos.

As ações deste e de outros projetos é acompanhada pela SEDUC-CE que com o objetivo de monitorar e redimensionar os percursos está presente nos 184 municípios cearenses através das 20 Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE) e da Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (SEFOR). Cada CREDE tem, segundo informações coletadas no site da SEDUC, uma coordenadoria específica para o PPDT. Já Fortaleza, por possuir mais 150 escolas estaduais, conta com 6 (seis) coordenadorias, uma para cada das seis subdivisões das superintendências na cidade.

Conforme expõe Lima (2014), uma ferramenta importante no monitoramento das ações realizadas pelas escolas é o Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE) que é alimentado com dados variados sobre a unidade de ensino. Um dos elementos que compõe este sistema é o PPDT.

Como apresentado, o sistema possibilita o monitoramento de vários aspectos das práticas escolares e o PPDT é apenas um deles. O sistema do projeto professor diretor de turma é alimentado, na maior parte das vezes, pelos alunos com a supervisão dos professores diretores de turma ou pelos próprios professores em caso de inexistência de laboratório de informática na escola.

O sistema do PPDT é uma ferramenta importante para conhecer a realidade de cada aluno e turma, possibilitando, então, uma ação direcionada na tentativa de sanar problemas identificados, por exemplo, o baixo rendimento em matemática é detectado a partir do sistema e a comunidade escolar pode criar estratégias no sentido de elevar o aprendizado na disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fica claro, a partir do exposto, que a intenção é elevar o desempenho escolar por meio de uma aproximação entre escola, aluno e família, possibilitando conhecer individualmente os estudantes não só em suas dificuldades escolares, mas também no seu contexto social e, em especial, no relacionamento com a família, hábitos, aptidões e gostos pessoais. Enfim, compreender o contexto do aluno e como este pode interferir no seu modo de ser na escola.

A chamada pública, principal documento do PPDT, fortifica essa ideia de que conhecer o aluno é ir além dos muros da escola, é adentrar na individualidade e ao mesmo tempo na sociabilidade de cada um.

No entanto, apesar da potencialidade do projeto e seus objetivos pertinentes, há limitações que dificultam sua maior efetividade: excesso de atribuições e atividades direcionadas ao professor diretor de turma; carga horária insuficiente destinada ao cumprimento das ações previstas; carência de formação para os professores e para a comunidade escolar; dificuldade de parceria entre a família e a escola; o perfil esperado do professor nem sempre é levado em consideração ou estimulado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Projeto Professor Diretor de Turma no Ceará incrementou as possibilidades de atuação do poder público no acesso, na permanência e no rendimento dos alunos de Ensino Médio das escolas estaduais. Parte da carga horária de aulas dos estudantes e de trabalho dos professores passou a ser destinada ao atendimento das diretrizes do projeto.

A estrutura do projeto preza pela atenção aos aspectos emocionais e relacionais dos alunos com seus pares e com os grupos sociais nos quais está inserido. Assim, é exigido do professor diretor de turma um conhecimento aprofundado sobre a turma que ele acompanha e uma relação amigável, no entanto, circunstâncias dentro e fora do ambiente escolar interferem nos resultados esperados do projeto.

Enfim, o projeto professor diretor de turma apresenta uma proposta bastante conectada com a perspectiva atual que prioriza a educação integral, ou seja, processos pedagógicos que visam abordar os alunos como seres completos, integrais, não só seres capazes de desempenhar atividades cognitivas.

Porém, há aspectos práticos ligados ao cotidiano da escola que precisam ser aprimorados no sentido de que o projeto avance no alcance de seus objetivos como, por exemplo, ampliação da carga horária do projeto, investimento em formação de professores, criação de estratégias para aproximar a família e melhoria das ferramentas de acompanhamento do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Centro de Documentação e Informação. Brasília: Edições Câmara, 2013.

CEARÁ. **Chamada pública de adesão ao projeto professor diretor de turma**. Fortaleza: SEDUC/CE, 2010.

_____. **Portaria nº 1.433/2016**, de 21 de dezembro de 2016 que estabelece a lotação dos professores nas escolas estaduais para o ano letivo de 2017. Fortaleza: SEDUC/CE, 2016.

CHAVES, Maria Luíza B.; LEITE, Haidé Eunice G. F. **O Projeto Diretor de turma no Ceará, dois anos depois**. Disponível em: http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2009/126.pdf. Acesso em: 5 de outubro de 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. 6ªed.

LIMA, Ana Léa Bastos. **Escolas estaduais de educação profissional – A experiência do ensino médio integrado à educação profissional do Ceará a partir de 2008**. Universidade Federal de Juiz de Fora. Dissertação do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Juiz de Fora: UFJF, 2014.

PORTUGAL. **Decreto lei nº 102/73** que estabelece normas de ampliação do Projeto Professor Diretor de Turma. Lisboa: Ministério da Educação, 1973.

_____. **Decreto lei nº 48.572/60** que cria o Projeto Professor Diretor de Turma. Lisboa: Ministério

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

da Educação, 1960.

OLIVEIRA, Maria Celeste Cardoso de. **O diretor de turma aos olhos dos alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico.** Instituto Superior de Educação e Trabalho. Dissertação do Mestrado em Educação. Porto: ISET, 2010.